

Resumos das Jornadas do Instituto de Ciências
Agrárias Mediterrânicas (ICAM), 2005.
Universidade de Évora, Évora.

Relação entre a distância à linha de escoamento e a variabilidade espacial da produtividade e da humidade do grão de milho.

José Rafael Marques da Silva & Luís Leopoldo Silva

Universidade de Évora,
Departamento de Engenharia Rural,
apartado 94, 7002-554 Évora,
email:jmsilva@uevora.pt

RESUMO

A análise de todos os factores que condicionam a produtividade de determinada cultura, é necessária. Em Agricultura de Precisão essa informação é também importante para a delimitação de áreas homogéneas de tratamento, que terão que ser mais ou menos estáveis no tempo.

O objectivo deste estudo foi avaliar a variabilidade espacial e temporal da produtividade e da humidade do grão de milho à colheita, com a distância linear à linha de escoamento, baseada em 3 anos de dados (2002-2004) recolhidos por debaixo de rampas rotativas (“Center Pivots”) existentes no Alentejo. Foram definidas 9 classes de distância à linha de escoamento mais próxima e tendo em conta estas classes, a produtividade e a humidade do grão à colheita, foram analisadas.

Os resultados mostram que o crescimento da produtividade média é inversamente proporcional ao aumento da distância à linha de escoamento, qualquer que seja o ano considerado. Em situações onde existiu algum deficit hídrico a humidade do grão à colheita mostra o mesmo padrão, no entanto, em anos onde a altura de rega é superior, verificou-se que junto às linhas de escoamento a humidade do grão era inferior. Tal pode ser explicado pela existência de alguns problemas de drenagem junto às linhas de escoamento, causando tais problemas de drenagem, a morte prematura das plantas.

Palavras-chave: Agricultura de Precisão, Variabilidade espacial e temporal da produtividade, Linhas de escoamento, Área Contributiva unitária.